

IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRAS

CUIABÁ – JULHO DE 2004

O USO DA MADEIRA DE REFLORESTAMENTO NA ARQUITETURA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, COMO ELEMENTO CONSTRUTIVO DE INTEGRAÇÃO COM A PAISAGEM

Eloá de Castro Cruzeiro (eloa@iflorest.sp.gov.br)

Arquiteta/ Mestre pela Escola de Engenharia de São Carlos - EESC-USP.
Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo – PPMA / Instituto Florestal

RESUMO: A proposta deste trabalho é ressaltar as grandes vantagens do uso da madeira de reflorestamento para projetos de arquitetura, como elemento construtivo de integração com a paisagem das Unidades de Conservação. Considera a madeira como material proveniente de reserva renovável e sustentável que possui um papel importante para garantir um futuro mais equilibrado ecologicamente, pois utiliza baixa quantidade de energia para sua obtenção e seu processamento. Como parâmetro conceitual levou-se em conta as obras executadas em madeira de reflorestamento, no âmbito da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Palavras chave: madeira, reflorestamento, arquitetura, integração, paisagem.

USE OF REFORESTATION WOOD IN THE ARCHITECTURE OF PROTECTED AREAS, AS A CONSTRUCTIVE ELEMENT OF INTEGRATION TO THE LANDSCAPE

ABSTRACT: The purpose of this work is to point out the great advantages in using reforestation wood for architecture projects, as a constructive integration element to the landscape of protected areas. The wood is considered as a material coming from a renewable and sustainable reserve which has a very important role to guarantee a more ecologically balanced future, since a low quantity of energy is utilized during its obtaining and processing. As a conceptual parameter was taken into consideration the works executed with reforestation wood by the São Paulo State Environmental Secretariat.

Keywords: wood, reforestation, architecture, integration, landscape.

1. INTRODUÇÃO

No atual processo de desenvolvimento econômico e social, quando se experimenta o limite do desenvolvimento tecnológico e desgaste dos recursos naturais como fonte inesgotável de matéria-prima para a produção, torna-se fundamental repensar a relação do homem com a natureza.

O conhecimento do estágio atual de desenvolvimento tecnológico da madeira, a visão crítica dos processos de industrialização e a revisão das idéias sobre o emprego da madeira na construção civil são extremamente importantes na atualidade.

O uso milenar da madeira determinou um acúmulo tal de conhecimentos que a humanidade consolidou boa parte das informações fundamentais sobre sua utilização e manejo já no final da Idade Média. A novidade introduzida pelos séculos se dá após a 2ª Grande Guerra, em países desenvolvidos, com o desenvolvimento de uma tecnologia apropriada à utilização em escala das madeiras de reflorestamento, florestas de crescimento rápido, em oposição às madeiras de florestas nativas, de crescimento lento e baixa economicidade, e sobre as quais se tem trabalhado ao longos dos séculos.

Apesar de abrigar uma das maiores reservas florestais do mundo e um dos maiores potenciais de desenvolvimento de florestas plantadas, o Brasil e em especial o Estado de São Paulo ainda não inclui de maneira efetiva soluções construtivas em madeira de reflorestamento no elenco das técnicas empregadas em edificações.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho tem como pano de fundo a pesquisa realizada na dissertação de mestrado - CRUZEIRO (1998) na qual procedeu-se uma análise crítica da madeira de reflorestamento e seu uso como material de reserva renovável e sustentável. Utilizou-se para elaboração, uma metodologia específica que leva em conta a investigação da literatura técnica nacional e internacional. A revisão bibliográfica, foi através do conhecimento do trabalho de vários autores, a proposta conceitual baseou-se em obras executadas em madeira de reflorestamento para Unidades de Conservação no Estado de São Paulo.

3. RESULTADOS OBTIDOS

3.1 Madeira como material de construção ecologicamente correto

INO (1992) e BITTENCOURT (1995) entre outros demonstram e comprovam, através de suas pesquisas, as inúmeras possibilidades do material madeira tanto na estrutura quanto em vedações.

Como todo material, a madeira apresenta um rol de vantagens e desvantagens. Entre as primeiras se incluem a enorme versatilidade em termos de aplicação, e a sua maneabilidade. Versatilidade porque pode ser usada tanto em estruturas internas quanto externas e também nas vedações. Pode ser usada na sua forma roliça (que é mais próxima do original) ou serrada.

A utilização reduzida da madeira como elemento de arquitetura pode ser explicada pela ausência de tradição construtiva. Este fato remonta à própria colonização brasileira, com